MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DESEMBARGADORA ELEITORAL RELATORA
EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Recurso nº	**0602719-04.2026.6.21.0000**
Recorrente:	**COLIGAÇÃO COM O POVO**
Recorrido:	**RODOLFO FIORAVANTE**
Relator:	**DESA. ELEITORAL JANE MARIA KOHLER VIDAL**

O **Ministério Público Eleitoral**, por seu agente signatário, vem perante Vossa Excelência, manifestando **ciência** da inclusão na pauta de julgamento do dia 19 de novembro de 2026, **(RE)alinha** seu posicionamento – na linha de entendimento de todos do mesmo jaez – conforme segue.

Nos **termos** da **sentença** recorrida "a manifestação produzida pelo representado consubstancia crítica política ácida, mordaz e hiperbólica, veiculada por cidadão em rede social durante o período eleitoral, sem extrapolar os contornos da liberdade de manifestação do pensamento assegurada pelo art. 5º, incisos IV e IX, e pelo art. 220 da Constituição Federal."

No mesmo diapasão, o **Ministério Público** afirma que as restrições à liberdade de expressão reclamam interpretação restritiva, em

consonância com a **diretriz de menor interferência da Justiça Eleitoral no debate democrático na *Internet***. (art. 38 da Resolução TSE nº 23.610/2019)

Impõe-se, por conseguinte, seja reconhecida **ausência de irregularidade da propaganda** eleitoral em tela.

Com isso, **não deve prosperar a irresignação**.

ANTE O EXPOSTO, o **Ministério Público Eleitoral**, por seu agente signatário, em **último** e **final** pronunciamento, manifesta-se pelo **desprovimento** do **recurso**, com a **manutenção** da **decisão.**

Porto Alegre, 18 de novembro de 2026.

CLAUDIO DUTRA FONTELLA
Procurador Regional Eleitoral